## Economia: 30 % do comércio tradicional pode desaparecer

O primeiro-ministro, José Sócrates disse na mensagem de Natal que 2009 vai ser um ano "difÃ-cil e exigente― para todos. Em Viseu, todos os analistas apontam para um ano de desemprego, de encerramento de um número ainda imprevisÃ-vel de micro e pequenas empresas e de incertezas nas multinacionais instaladas.

Â

2009 vai continuar a reflectir-se naquilo que também é hoje visÃ-vel em Viseu, a crise ao nÃ-vel dos sectores imobiliário. Mas há uma outra preocupação: O comércio. O presidente da Associação Comercial do Distrito de Viseu, Gualter Mirandez admite que "20 a 30 por cento― do comércio tradicional feche portas este ano, com consequências "desastrosas― para uma cidade como Viseu. "A diminuição da riqueza, a perda da dinâmica do centro e o seu esvaziamento―, perspectiva. O receio do dirigente estende-se mesmo aos centros comerciais, ao temer que "a falta de poder de compra dos portugueses não se traduza em compras reais― nas chamadas grandes superfÃ-cies.

Mas, sendo as crises cÃ-clicas, esta há-de acabar e um dos conselhos dos economistas para a região é aproveitar o ano para novos desafios tornando as empresas projectos mais eficientes. Este gesto de incentivo está, no entanto, a faltar à região, na opinião de alguns especialistas "pela falta de liderança― polÃ-tica e de outros agentes directamen responsáveis.

Apesar do pessimismo as associações comerciais de Viseu, Bragança e Chaves vão avançar com a apresentação de um projecto comum de centros comerciais a céu aberto. "É mais uma tentativa―, avança Gualter Mirandez.

in Jornal do Centro ed. 355, 02 de Janeiro de 2009

http://viseu.bloco.org Produzido em Joomla! Criado em: 23 October, 2025, 14:51